



COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR – CIST

Ata nº 33/2019

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às oito horas reuniram-se na Sala dos Conselhos Municipais, situada na Av. Nestor Frederico Henn, 1645, em Vera Cruz, para reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST tendo os seguintes membros conselheiros: Daniela Elâne Roehrs Schneider e sua suplente Inadjara Cristiane Hickmann Luiz Henrique Dreyer, Bernadete Maria Frantz, Nadir Bernadete Paludo e sua suplente Andreia Maria Kunzler e Simony Fagundes do NASF. Iniciou-se onde foram apresentados os participantes. Os representantes de entidades ficaram assim constituídas: Luiz Henrique Dreyer (titular) - Representa a ACISA (Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Vera Cruz) e faz parte da STIFA (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul) e Bernadete Maria Frantz (suplente), representante do STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais). Os demais representantes são: Teresinha Fátima de Moura Machado (titular) / Douglas Vinicius Stumm (suplente) e Nadir Bernadete Paludo (titular)/Andreia Maria Kunzler(suplente), representantes do CMS e Daniela Elâne Roehrs Schneider (titular)/Inadjara Cristiane Hickmann (suplente), representante do Órgão/Gestor Ligados à Política de Saúde do Trabalhador. Os conselheiros deliberaram que a reunião será na primeira terça-feira de cada mês, às oito horas. Foi conversado sobre as competências da CIST, pois teve a renovação da Comissão. Daniela relata sobre o Plano de Ação da CIST e o Plano Municipal da Saúde do Trabalhador não terá um específico e será utilizado o que consta no Plano Municipal de Saúde. Prosseguindo foi lido as atas anteriores e as mesmas foram aprovadas pelos presentes. Daniela então inicia explicando o trabalho dela e que não existe uma equipe na Secretaria de Saúde para trabalhar a questão da Saúde do trabalhador, o que tem é uma Equipe da Vigilância e esta envolve quatro áreas que são: Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Saúde ambiental e a Saúde do trabalhador. Como é a única que faz a questão da Saúde do trabalhador então não tem tempo para fazer o trabalho diretamente e continuado junto as empresas, o que é feito são as notificações existentes, como acidentes, entre outros, inseridos no sistema RINA. E os grandes notificadores do município são, o Hospital quando é relacionado a acidentes de trabalho e as referentes a doenças relacionadas a Saúde do trabalhador são notificadas por ela, por exemplo leptospirose. Por isso, não temos como indicar qual a empresa que tem mais incidência, mas temos muito na informalidade. Tem muitas questões como assédio moral, condições de trabalho, muitos atestados, muitos vindo com problemas relacionados com o psíquico. Daniela relata que teve uma notificação formal relacionada na semana, e isso é muito raro, pois as pessoas também não tem noção da importância e os profissionais, muitas vezes não vão a fundo devido a demanda de pessoas a serem atendidos, por isso sabe-se que tem no informal. Por isso, o que a CIST pode fazer é auxiliar em campanhas de informações. Hoje o que podemos fazer é pedir ajuda das equipes das ESF na sua região de competência e ainda podemos pedir a ajuda do NASF. Por isso o NASF está presente para podermos pensar em ações para fortalecer a questão da prevenção da saúde do trabalhador e trabalhadora. Simony coloca o que preocupa são esses problemas que vem a tona, mas quando o trabalhador já está com o problema da saúde afetada. Há necessidade de conscientizar urgentemente tanto os empresários como os trabalhadores. Os casos são muitos mas, no formal são poucos. Há necessidade de ações que melhorem essas questões. Inadjara relata questões que aparecem no dia a dia nos grupos existentes e o problema que não tem como fornecer atestado para que o trabalhador possa participar dos grupos e tem a questão do empresário, seria interessante ter nas próprias empresas algumas ações de ginástica laboral. Luiz diz que podíamos iniciar com um trabalho de sensibilização, pois entrando direto provavelmente não teremos sucesso. Daniela sugere se conseguirmos separar por setores de atendimento para ver o que é mais frequente e envolver as enfermeiras e os médicos do local. Cita um exemplo de uma pessoa que está em adoecimento. Sugere se fizéssemos uma reunião com os empresários para falar da importância da saúde do trabalhador e alinhar algumas questões. Bernadete sugere que para SMS

fazer visitas in loco. Os demais ressaltam que deveria ser num segundo momento, pois é o papel da CISTT em chamar as empresas para a realidade da situação e não da Saúde. E a empresa pode e deve proporcionar medidas para evitar o adoecimento. E se vier somente uma empresa e esta pode ser motivada e ter o auxílio do NASF. O objetivo não será de prejudicar economicamente a empresa. Luiz coloca a importância de sensibilizar o empresário através da escuta e também o que se possa oferecer. Daniela sugere para a próxima reunião todos trazerem os problemas de sua área de atendimento. E ela também trará um mapeamento das notificações existentes. Após desse mapeamento o NASF poderá auxiliar no trabalho e onde iniciar. Bernadete lembra a questão do suicídio. Daniela relata que isso é muito frequente principalmente em adolescentes que tentam o mesmo,. São relatados vários exemplos de situações e relatos de pessoas que acontecem nas empresas. É sugerido palestra, mas chegam a conclusão que primeiro é ver o mapeamento e após a sensibilização dos empresários do retorno que terão quando o funcionário não apresenta atestado. O NASF relata que a maioria que participam nos grupos são os profissionais da área rural. Luiz pergunta como estão as notificações dos acidentes em relação a acidentes. Daniela diz que estão notificando bastante e isso melhorar. Fica definido que Daniela trará os mapas das notificações de acidentes e de violência. E cada representante trazer da sua área/setor. É solicitado a Iris fazer um ofício solicitando ao Município relatar como está o andamento em relação a saúde do trabalhador dos funcionários públicos. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião e para o momento, eu, Iris, lavro a presente ata que após aprovada será assinada, pelos membros da comissão. Vera Cruz, 08 de maio de 2019.